

Relatório Técnico de Aprendizagem de Portefólio

Carina Fonseca

(Relatório de Aprendizagem)

Resumo— O projeto de apresentação da LETI aos alunos do secundário foi uma oportunidade para promover e divulgar o curso nos estabelecimentos de ensino do país e, em paralelo, de desenvolver uma das *soft skills* mais valorizadas pelas empresas - estar e falar em público, de forma eficaz. O meu compromisso com este projeto nasceu durante uma reunião com o professor Rui Valadas que me mostrou as suas virtualidades para o IST e para mim enquanto aluna e futura Engenheira de Telecomunicações e Informática e uma consequente reunião do NEETI. Depois, foi estruturar e organizar as atividades necessárias e esforçar-me por aprender durante a respetiva execução, de modo a cumprir os dois referidos propósitos - divulgar a LETI e desenvolver as minhas competências de estar e falar em público, bem como do trabalho em grupo, com o meu colega com quem realizei este trabalho.

Palavras Chave— Secundário, candidatura, falar, público, compromisso, NEETI, auto-aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

O Contato com o professor Rui Valadas, coordenador do curso e também meu tutor, não é de agora – desde o primeiro ano que contato regularmente com ele, quase sempre por razões académicas que se prendem com o funcionamento das aulas e do meu desempenho enquanto aluna. Num desses contatos surgiu, por iniciativa própria, a possibilidade de me envolver, em conjunto com o NEETI, nas atividades de divulgação da LETI nos estabelecimentos do ensino secundário, mais concretamente junto dos alunos do 11º e 12º ano.

Da análise que fiz da situação achei que a minha participação neste projeto era uma oportunidade para contribuir para afirmar o curso junto dos alunos das escolas secundárias, ao mesmo tempo que desenvolvia as minhas competências de falar em público e organizar uma

apresentação, perante pessoas que não conhecia, o que seria sempre um desafio. Ou seja, encarei a minha participação neste projeto como uma forma de contribuir para a divulgação do curso junto dos alunos alvo, bem como uma possibilidade de desenvolver as minhas *soft skills*, aprofundando as minhas competências de comunicação em público, cada vez mais valorizadas pelas empresas e um excelente complemento das competências técnicas adquiridas com o curso propriamente dito. Organizei, por isso, um conjunto de atividades que uma vez realizadas dessem a possibilidade aos alunos finalistas do secundário de compreenderem as características e as mais-valias que poderiam encontrar na LETI e, assim, considerarem-no como uma efetiva opção pós-secundário na universidade.

2 FASES E ACTIVIDADES

A primeira fase do projeto compreendeu um conjunto de atividades direcionadas para a aprendizagem do saber fazer, ao nível do estar e falar em público. Para isso, para além da leitura de artigos sobre *body language*, fiz ainda pesquisas específicas sobre pistas de movimento ocular, controlo da

- Carina Fonseca, nº. 73967,
E-mail: carina.fonseca@tecnico.ulisboa.pt,
Aluna do curso de Engenharia De Telecomunicações e Informática,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 20 de Junho de 2014.

(1.0) Excelent	LEARNING					DOCUMENT						
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.8) Very Good												
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												
	1.6	0.7	2.8	0.8	5.9	0.2	0.25	0.25	0.2	0.0	0.5	1.4

ansiedade e da pressão pelo facto de nos sentirmos objeto de observação pelos outros, na internet. Nesta fase, estudei igualmente o comportamento típico dos alunos quando têm que fazer escolhas em termos de cursos na universidade, de modo a ajustar a minha matriz de comunicação em conformidade. Tive ainda a possibilidade de conversar com um especialista na área da comunicação em público, José Duarte Dias, o que me ajudou especialmente a perceber como é que as pessoas utilizam os três níveis da linguagem (verbal, não verbal e para linguística) para comunicarem de forma eficaz.

Na segunda fase, estruturei uma apresentação de slides sobre o IST e, mais especificamente, sobre a LETI. Realizei igualmente um conjunto de atividades e procedimentos com o objetivo de tornar a minha apresentação o mais eficaz possível, nomeadamente: treino prático na realização da mesma para a minha irmã, curiosamente uma ex-aluna de sucesso deste mesmo curso, para obter o seu feedback sobre a apresentação e o contexto da mesma, bem como a realização de uma pequena entrevista apelativa sobre a sua experiência como empreendedora, para mostrar aos alunos presentes, uma vez que, histórias reais de sucesso, como é a Talkdesk é a melhor forma de explicar as aplicações práticas que a LETI tem. O meu propósito era ser o mais eficaz possível na transmissão da mensagem. Na terceira fase, realizei a sessão de apresentação na primeira das 3 escolas secundárias, de uma forma particular no CEF - Centro de Estudos de Fátima, escola onde conclui o 12º ano e frequentei durante 8 anos.

3 EXECUÇÃO DA ACTIVIDADE

As atividades das duas primeiras fases foram realizadas em estreita articulação com os docentes do Centro de Estudos de Fátima responsáveis pela coordenação do 12º ano. Esta articulação foi importante, pois permitiu que a estrutura e os instrumentos de suporte à apresentação final fossem adaptados em função do feedback obtido, designadamente ao nível da respetiva adaptação à realidade da

escola e dos alunos.

No que respeita à realização da terceira fase – a apresentação final aos alunos – procurei aplicar as aprendizagens realizadas na fase dois, nomeadamente ao nível das posturas, gestos, movimento no espaço e das expressões faciais, bem como o timbre de voz, do discurso, ênfases, etc, bem como no que respeita à aplicação das regras de conceção de slides e de outros suportes visuais, para que a comunicação fosse facilmente apreendida e compreendida pelos alunos.

4 APRENDIZAGENS EFECTUADAS

Este projeto proporcionou-me duas grandes aprendizagens ao nível do saber estar e de falar em público. A primeira, é que comunicar é muito mais que falar e que a eficácia da comunicação em público está primordialmente na nossa capacidade de articular as várias linguagens – verbal, não verbal e para linguística – em sintonia com o público alvo. A segunda, tem a ver com a preparação da realização, nomeadamente através do ensaio, treino, pesquisa e feedback de especialistas sobretudo antes da primeira realização, para que seja diminuída a probabilidade de surgirem surpresas durante a apresentação para a audiência final e podermos controlar de forma eficaz a nossa ansiedade e os naturais receios que surgem nestas ocasiões.

5 CONCLUSÃO

Estar e comunicar em público é um processo que deve ser abordado com o máximo cuidado e coordenação com quem realizamos a apresentação, para que a mensagem passe de forma eficaz. A prévia identificação do que realmente se pretende comunicar, bem como a forma como essa transmissão é feita, são elementos críticos no processo de comunicação em público.

Saber estar e falar de forma eficaz em público é uma competência cada vez mais requerida nas empresas, porque é a capacidade de comunicar de forma eficaz que muitas

Neste tipo de documento (técnico) a CONCLUSÃO deve começar com um resumo do assunto abordado e depois deve realçar os resultados

vezes suporta o sucesso na aplicação das competências técnicas. Ou seja, nos dias que correm competências técnicas de alto nível podem não ter o merecido reconhecimento pelas empresas se as pessoas não souberem comunicar como e porque é que as aplicam.

Estou certa que as atividades realizadas no âmbito deste projeto proporcionaram-me uma valorização pessoal que vai impactar de forma positiva na aplicação das minhas capacidades e competências técnicas. Fico igualmente satisfeita por ter podido ajudar a divulgar e a promover a LETI junto das escolas secundárias e a dar a oportunidade a alguns alunos do secundário de escolherem de forma mais criteriosa o curso de ensino superior que pretendem prosseguir. Em três palavras – estou mais enriquecida.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer, em especial ao meu colega de grupo pelo excelente trabalho e ajuda na realização de toda a actividade, à minha querida irmã, Cristina Fonseca pela paciência e tempo dispendido, ao professor e coordenador da LETI Rui Valadas pelo incentivo e ajuda e a todos os que, de uma ou outra forma, contribuíram para o excelente trabalho realizado.

APÊNDICE

COMPROVATIVOS DE EXECUÇÃO

Eu, Carlos Eduardo Vilaça, Presidente do NEETI, certifico através deste documento que a aluna Carina Neves Fonseca, nº 73967,

Entrou para a equipa de divulgação de LETI/METI, um projeto do NEETI, no início do primeiro semestre do ano letivo 2013/2014. Revelou enorme gosto pela atividade e um esforço valioso para atingir os objetivos estabelecidos.

20 de junho de 2014

Carlos Eduardo Vilaça

